



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar,
Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP:
87.020-025



+55 (44) 3041 4882
+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br

2º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

NOVEMBRO DE 2017

MULTIPET INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0009853-94.2017.8.16.0170

1ª VARA CÍVEL DE TOLEDO/PR



Sumário

Sumário.....	2
Glossário.....	2
Cronograma processual.....	2
Considerações iniciais.....	3
Informações preliminares.....	3
Sobre a Recuperanda.....	3
Razões da crise econômico-financeira.....	4
Atividades realizadas pela AJ.....	4
Acompanhamento processual.....	5
Informações operacionais.....	6
Informação operacional relevante do período.....	7
Principais Fornecedores.....	8
Principais Clientes.....	8
Quadro de funcionários.....	9
Medidas imediatas adotadas para a superação da crise.....	9
Demais dificuldades enfrentadas pelas Recuperanda.....	10
Informações financeiras.....	11
1.1 Balanço Patrimonial.....	11
1.1.1 Ativo.....	11
1.1.2 Passivo.....	13
1.1.3 Indicadores Financeiros.....	16
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício.....	22
1.2.1 Evolução da Receita.....	22
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis.....	23
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	25
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas.....	26
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício.....	26
Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda.....	29

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	Patrimônio Líquido
PL	Plano de Recuperação Judicial
PRJ	Multipet Indústria e Comércio de Equipamentos Ltda.
Recuperanda	Recuperação Judicial
RJ	Relatório Mensal de Atividades
RMA	

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	18/08/2017	Pedido de recuperação judicial
20	31/08/2017	Deferimento do processamento
26	04/09/2017	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
	15/09/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
64	19/09/2017	Petição “Carta aos Credores”
70	28/09/2017	Relatório Preliminar
	06/10/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
125	31/10/2017	1º RMA
		Eventos futuros
	19/12/2017	Fim do prazo para apresentação do PRJ
		Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
		Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)



Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
 Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
 Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”) *se houver
 objeção ao PRJ

25/06/2018 Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o
 devedor (art. 6º, § 4º - *stay period*)

Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a

correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de novembro/2017.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/97>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda tem sede e único estabelecimento na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 1692, Jardim Porto Alegre, Município de Toledo/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita em juízo da Comarca da Região Metropolitana de Toledo - PR, nos termos do art. 3º da LRE. Suas atividades tiveram início no ano de 1997 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A sua principal atividade empresarial consiste na produção de equipamentos de “sopro de embalagens pet”, sendo que a primeira unidade foi comercializada em agosto de 1998, sua visão era de produzir um equipamento nacional de pequeno porte e mais acessível para os fabricantes regionais brasileiros.



Após a comercialização de seu primeiro equipamento a Recuperanda passou a direcionar seu capital a fim de melhorar sua tecnologia e, com o tempo passou a investir em novos equipamentos e tornando-os mais modernos e automatizados, bem como equipamentos de produção de embalagens de grande porte (entre 5 a 20 litros).

No ano de 2011 a Recuperanda adquiriu o imóvel em que se encontra atualmente, objetivando centralizar e otimizar sua produção. Segundo consta na petição inicial, para os gestores o capital humano é “o principal ativo da companhia” e no auge de crescimento, os anos de 2010 a 2013, aproximadamente, chegou a ter 251 funcionários diretos, conforme dados da inicial.

Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir Recuperação Judicial o grande investimento feito no ano de 2012, combinado com o fraco desempenho em 2013, diante de um “desaquecimento do mercado” no segmento de equipamentos.

Ainda, houve um crescente número de concorrentes, o que não acontecia anteriormente, bem como o Governo Federal passou a adota novas políticas econômicas, o que resultou em um grande número de clientes financiando FINAME.

Assim, aponta a Recuperanda que a falta de agilidade do BNDES em repassar os valores financiados impactou demasiadamente no caixa da empresa. A fim de demonstrar a problemática causada pela demora no repasse pelo BNDES,

aliado à falta de correção até a data do efetivo pagamento, a Recuperanda apresenta a seguinte tabela, que representa o montante de lucro/prejuízo e os juros pagos pela empresa no período:

ANO	LUCRO/PREJUÍZO	JUROS PAGOS
2011	+1.944.544,41	R\$ 133.481,66
2012	+1.084.470,20	R\$ 781.742,80
2013	-1.964.595,14	R\$ 3.553.040,11
2014	-2.072.413,62	R\$ 2.939.396,61
2015	-660.658,31	R\$ 2.177.095,39
2016	-4.510.798,16	R\$ 1.782.871,52

Ainda, sustenta a Recuperanda que, após esse período, a empresa foi acometida pela necessidade de conseguir capital de giro, onde as taxas praticadas pelas instituições financeiras são bastante elevadas, o que geou um considerável prejuízo financeiro.

Por fim, já no biênio 2015/2016, citam a atual crise econômico-política brasileira como uma das culpadas pela situação econômica da empresa.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Atendimento e prestação de informações a credores que demandaram a AJ via e-mail, telefone ou presencialmente;

- Vistoria realizada no dia 09/11/2017 à sede da Recuperanda, instalada no município de Toledo, oportunidade em que a AJ realizou reunião com o advogado da empresa, bem como o responsável pelo setor financeiro e o gerente de produção da empresa;
- Recebimento de habilitações e/ou divergências de crédito;
- Acompanhamento processual e confecção de manifestações semanais com o fim de auxiliar na higienização do processo;
- Apreciação de divergências de crédito e análise de documentação relacionado a relação de credores;
- Solicitação via e-mail e telefone de informações a fim de subsidiar o presente relatório mensal.

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 18/08/2017 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 31/08/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos

à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);

- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 14/09/2017, edição nº 2112, considerando-se publicado no dia 15/09/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRE) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 18/09/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e terminou no dia 06/10/2017, aqueles que apresentaram tempestivas habilitações e/ou divergências seguem listados abaixo, que estão em fase de elaboração da relação de credores (§2º do artigo 7º da LRE):



RELAÇÃO DE CREDORES QUE APRESENTARAM HABILITAÇÃO/ DIVERGÊNCIA DE CRÉDITO - MULTIPET	
NOME	DATA
AC INFORMATICA LTDA	09/10/2017
ACEITERA GENERAL DEHEZA S.A.	29/09/2017
ADEMIR CARLOS VANZELLA	09/10/2017
ANNA PAULA RAIMUNDI	27/09/2017
AUTOMAÇÃO COM. DE EQUIPAMENTOS IND. LTDA	26/09/2017
BANCO BRADESCO CARTÕES S/A	29/09/2017
BANCO BRADESCO S/A	29/09/2017
BFT BURZONI DO BRASIL COM. DE FERRAMENTAS LTDA	09/10/2017
BRADESCO LEASING S/A	29/09/2017
CELSO APARECIDO DE SOUZA	03/10/2017
CELSO SWISTALSKI	22/09/2017
DUALTEC CORREIAS	02/10/2017
ECO CONTABILIDADE EIRELI - EPP	04/10/2017
EDNA PEREIRA DA SILVA	29/09/2017
ELTON MENDONÇA ALVES PEREIRA	06/10/2017
EXÍMIA FOMENTO MERCANTIL LTDA - ME	04/10/2017
FLAVIA ELLEN DA SILVA	27/09/2017
FORTUCE & FORTUCE LTDA	05/10/2017
INDÚSTRIAS ROMI S.A.	09/10/2017
JANUARIO JUSTINIANO DOS SANTOS	03/10/2017
JOÃO LUIS SEIMETZ	29/09/2017
JOCIMAR LUIZ SCHENBERGER	18/10/2017
JOSÉ THIAGO DA SILVA ABRITTA RAMOS	20/09/2017
LIVRARIA BARAO LTDA	20/09/2017
LÓGICA INFORMÁTICA LTDA	25/09/2017
LUCAS FELIPE ANSOLIN	05/10/2017
LUCIANO PUZZI	22/09/2017
M. R. DOS SANTOS BUFFET ME	17/10/2017
MAURO HEISS E CIA LTDA	06/10/2017
MAXILLZ MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA	03/10/2017
MECLUX FLUIDOS INDUSTRIAIS LTDA	10/10/2017
NUNCIATO CONEXOS IND E COM LTDA	20/09/2017
OESTE MANGUEIRAS LTDA	06/10/2017
RETIFICADORA DE MOTORES BARAO LTDA ME	20/09/2017
ROBERTO VERONESE JUNIOR	06/10/2017
RUJAN HEDPO BOSA	16/10/2017
SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA	09/10/2017
UNIMED COSTA OESTE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	05/10/2017
VALDEVINO JOAQUIM DA SILVA	03/10/2017
VINHOS RANDOM LTDA	13/10/2017
s/ divergência - MAURO HEISS E CIA LTDA	11/10/2017

Os editais publicados até a presente data, bem como os principais documentos da ação de Recuperação Judicial, podem ser consultados no endereço <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/97>.

Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a visita realizada às suas instalações, por telefone e via e-mail.

Na visita realizada no dia 09/11/2017 foi possível constar *in loco* que a Recuperanda vem realizando suas atividades normalmente.

A atividade da empresa consiste em “montagem de equipamentos industriais sopradoras de embalagens pet” cuja parte das peças destes equipamentos derivadas de aço inox (matéria-prima) são projetados e moldados (usinagem) em seu estabelecimento e com equipamentos próprios. Parte dos equipamentos usados na montagem das sopradoras são de terceiros.

A empresa mantém equipe própria técnica de desenvolvimento, criação, elétrica, criação, e automação mecânica, sob supervisão de João Paulo da Igreja (gerente de produção e desenvolvimento).

A Recuperanda terceirizou aos ex-funcionários, que utilizam suas máquinas, a usinagem de peças e estrutura de chassi, conforme informado pelo Consultor, tendo por finalidade a redução de custos e otimização dos resultados. Que foi feita tal reorganização e implementada com a finalidade da empresa ter por foco não mais operar a usinagem, mas sim a linha de montagem das sopradoras. Tanto no galpão há uma divisão física, entre a área de usinagem (produção peças e chassi) e outra que seria a linha de montagem.



No chão de fábrica foi informado que na área de usinagem funciona a empresa denominada “TOLEDO” – dos ex-funcionários, que são terceirizados – e a MULTIPET na linha de montagem.

No chão de fábrica também há áreas de ‘gabaridos’ ferramentas, almoxarifado com estoque de peças.

Demais especificidades da operação:

- Sazonalidade da operação: especialmente período de verão (setembro a janeiro);
- A empresa passou a produzir sob encomenda moldes de máquinas sopradoras;
- Tempo médio para montagem de sopradora: 60 dias, com capacidade de montagem atual de 1 a 1,5 máquina por mês.
- Preço médio de venda de cada máquina, dependendo de sua capacidade produtiva (5 a 8 mil garrafas/hora) entre 500 a 700 mil reais, a um custo médio de 300 a 350 mil reais.

Informação operacional relevante do período

Conforme relatado no RMA anterior, o faturamento projetado pela empresa, era ordem de R\$ 1 milhão por mês, e em setembro atingiu 780 mil. Foi informado que os salários dos funcionários continuam em dia.

Quanto à matéria-prima (aço), o setor financeiro informou que tem feito compras semanais, à vista, de modo que não há interrupção na produção. A capacidade de produção instalada é de 2 máquinas ao mês, porém, atualmente produz 1,5 máquinas por mês.

Durante as vistorias realizadas na sede da Recuperanda a AJ pode presenciar a montagem de 2 máquinas, havendo outro chassi em fase de construção, tendo em vista a existência de um cronograma produtivo.

As fotos da montagem de uma dessas máquinas podem ser consultadas no arquivo anexo, bem como o vídeo da máquina já instalada e em funcionamento, que pode ser consultado pelo link <https://goo.gl/u6uqqR>, ou por meio do QR CODE abaixo, que pode ser visualizado com o aplicativo QR CODE READER:



As máquinas que estão sendo montadas, se referem a pedidos feitos anteriormente ao ajuizamento da recuperação judicial, dos quais já tiveram valores adiantados na ordem de 10% a 30%. Isto quer dizer que boa parte da margem de lucro já foi recebida pela empresa, estando a operação “rodando” em face dos pedidos antigos.

Parte das máquinas que são utilizadas no processo produtivo estão penhoradas pelo fisco estadual, sendo que havia leilão designado para o dia 08/11, leilão este que acabou sendo suspenso, tendo em vista o *stay period*.

O imóvel e o barracão onde está a sede da empresa foi transferido como garantia de alienação fiduciária em favor do Banco Bradesco, que busca consolidar a propriedade junto ao registro imobiliário. A Recuperanda informou que ocorreu a suspensão de tal procedimento, também em razão do *stay period* determinado na Recuperação Judicial.

Quanto ao endividamento fiscal, a Recuperanda informou que os impostos correntes estão sendo declarados, mas não pagos. Informou também possuir passivo fiscal global de aproximadamente R\$ 20 milhões.

Durante a vistoria a AJ verificou que o sócio – Sr. Guilherme – se encontrava na empresa. Quanto ao Sr. Hélio da Igreja foi informado que somente comparece ocasionalmente.

A Recuperanda informou à AJ que tem tido dificuldades em retomar a confiança com seus clientes, pois muitos pedidos deixaram de serem entregues, gerando descrédito. As máquinas que hoje estão sendo montadas são decorrentes de pedidos feitos anteriormente a recuperação judicial, ou seja, com cronograma atrasado, e cujos clientes já adiantaram entre 10% a 30% do bem, de modo que boa parte do lucro já foi pago a empresa.

Por outro lado, a empresa atua em segmento especializado e produz equipamento (máquina) de marca conhecida e bem aceita no mercado. Não há saturação relacionada ao tipo de equipamento que produz, ainda que pela evolução técnica.

A empresa mantém equipe própria técnica de desenvolvimento, elétrica, criação, e automação mecânica, sob supervisão de João Paulo da Igreja (gerente de produção e desenvolvimento), que produz grande parte das peças das máquinas, sendo altamente especializada.

Principais Fornecedores

Nome	Fornecimento	CNPJ	Cidade
AMK Automação	Equip. Automação	Importado	Alemanha
MCS Kollmorgen	Equip. Automação	52.243.680/0001-78	Barueri – SP
SMC Pneumaticos	Equip. Pneumaticos	02.545.405/0001-30	São Bernardo – SP
Norgren Ltda.	Equip. Pneumaticos	46.277.349/0001-76	São Paulo – SP
ABB Ltda.	Material Eletrico	61.074.829/0087-01	Sorocaba – SP
Pires do Rio	Metal	61.074.514/0005-00	São Caetano – SP
BC Industrial	Corte a Laser	07.804.938/0001-03	Pinhais – PR
Aços Favorit	Metal	92.216.209/0001-05	Cachoeirinha – RS
Grupo Gonçalves Dias	Metal	09.328.663/0001-04	São Paulo – SP
Arinox Cml Ltda.	Inox	03.025.815/0001-13	São Paulo – SP

Principais Clientes

Nome	Fornecimento	CNPJ	Cidade
Bombril S/A	Maquina Sopradora	50.564.053/0008-80	São Bernardo – SP
Nestle Waters Ltda.	Maquina Sopradora	33.062.464/0025-59	São Paulo – SP
Mate Couro	Maquina Sopradora	17.177.296/0001-13	Belo Horizonte – MG

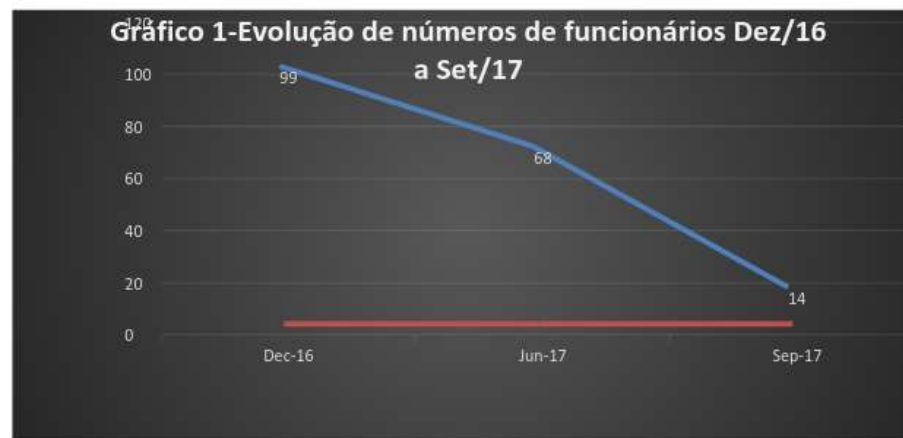
Vitoria Regia Ltda.	Maquina Sopradora	24.714.859/0001-20	Dom Aquino – MT
Melissa Beltrame	Maquina Sopradora	03.604.946/0001-55	Salvador – BA
Minalba Alimentos	Maquina Sopradora	54.505.052/0002-20	Campos do Jordão – SP
Total Quimica	Maquina Sopradora	68.418.433/0001-03	Embu da Artes – SP
Vinhos Duelo	Maquina Sopradora	12.678.989/0001-76	Pinheiro Preto – SC
Aguas Min. Stalnes	Maquina Sopradora	55.929.772/0001-02	Pres. Prudente – SP
Aguas Min. Leve	Maquina Sopradora	00.961.984/0001-77	José Bonifácio – SP

Quadro de funcionários

Durante a visita realizada em 14/09, foi informado que o número total de funcionários ativos era de 36, dos quais 22 seriam da produção, 10 do setor administrativo e 04 do comercial.

Para subsidiar o 1º RMA, do mês de outubro/2017, a Recuperanda encaminhou à AJ uma relação de funcionários referente ao período, na qual consta um total de 14 funcionários, situação esta que permanece para o presente relatório.

Conforme informações prestadas pela Recuperanda, entre junho/2017 até o período atual, houve uma redução de 54 funcionários diretos, sendo que 25 destes passaram a ser terceirizados, conforme gráfico fornecido pela empresa:



Ainda, informa que não há previsão de novos cortes no quadro de colaboradores da empresa.

Medidas imediatas adotadas para a superação da crise

As medidas imediatas adotadas para a superação da crise informadas pela Recuperanda consistem em ações para redução de custos e aumento de receitas.

As medidas listadas são as seguintes:

- Readequação da capacidade produtiva mensal para 1,5 máquinas ao mês;
- Consequentemente, redução do quadro de funcionários de 68 para 14 funcionários operacionais, onde, ao mesmo tempo, destaca-se a definição operacional da Multipet como empresa MONTADORA;
- Terceirização das etapas produtivas, como por exemplo a divisão de usinagem, solda etc.

- Parte dos funcionários demitidos aceitaram a terceirização e com isso arrendaram equipamentos e máquinas da Multipet e, ainda, alugaram espaço operacional para atender a demanda da carteira de clientes e com isso a Recuperanda conseguiu reduzir drasticamente os custos e despesas;
- Readequação de 10 pedidos parados de clientes, dentro de um novo estudo de viabilidade econômico financeiro, criando um cronograma de entregas que seguirão até final de março/2018;
- Como havia uma máquina de um cliente em fase de acabamento os recursos foram realinhados, conseguindo entregar no início de setembro, com a entrada líquida de R\$507,0 Mil é que se deu início ao cronograma físico financeiro de entregas;
- Salários de setembro foram pagos dentro do novo quadro de funcionários, estimulando com isso a volta técnica da Empresa;
- Negociação com todos os clientes, onde a maioria, aceitou as novas bases de negociação e entrega;
- Priorização das entregas foram montadas de acordo com os pedidos de maior liquidez, maior volume de recebimento, e na parceria no cumprimento de “PERFORMANCE”, onde o cliente realiza antecipações (informado no cronograma físico financeiro de sua máquina) de custos e despesas e na entrega paga para Multipet apenas a sua margem líquida.
- Criação de um grupo de trabalho da “NOVA MULTIPET”, que em conjunto com o direcionamento e a gestão da BPAM (Consultoria), conduzem a empresa dentro dos parâmetros predefinidos para a estabilização da Empresa e sua readequação dentro deste novo cenário, para posterior crescimento sustentável.

- Estudo e ADEQUAÇÃO do “PLANEJAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO DA MULTIPET”, já inicializado e que deverá estar finalizado no máximo até novembro/2017.
- Novos pedidos neste início de projeto só serão aceitos se os mesmos tiverem seus custos antecipados pelo cliente dentro de um cronograma físico financeiro estabelecido para a montagem e entrega do equipamento, projeto comercial lançado no conceito de “PERFORMANCE 100%”.

Demais dificuldades enfrentadas pelas Recuperanda

A AJ solicitou à Recuperanda que informassem as “dificuldades enfrentadas após o ajuizamento da recuperação judicial, se houver”. Na informação prestada declararam:

- Fornecedores ainda não concederam crédito/prazo, dificultando abastecimento de peças;
- Descasamento de fluxo ainda é um problema nesta atividade;
- Nível de custos atuais da empresa nas áreas de compras precisam ser melhor negociados. Preços ainda estão acima dos padrões médios de resultados, para tanto os Consultores estão buscando adequação, por meio de análise econômica/financeira para que a Recuperanda possa proceder as adequações, independentemente a aumento de faturamento, previsto para o exercício 2018/2019.



Informações financeiras

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a setembro de 2017.

Tabela 1 - Composição do Ativo de janeiro a setembro de 2017

Ativo (R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AV
Ativo Circulante	17.313.759	16.662.119	14.609.811	14.291.725	14.535.349	13.088.505	12.857.016	13.325.248	14.135.841	72,69%
Disponibilidades	1.418.822	1.262.894	369.993	178.354	48.837	8.516	64.584	49.493	29.028	0,15%
Créditos	4.053.127	3.690.241	2.785.155	2.875.961	2.832.240	2.890.138	3.662.087	3.966.822	4.735.386	24,35%
Outros Créditos	4.879.947	4.895.011	4.522.763	4.640.707	4.452.486	4.425.056	4.390.591	4.433.102	4.454.579	22,91%
Estoque	6.088.975	6.081.867	6.243.594	5.950.323	6.597.353	5.202.266	4.739.755	4.875.832	4.916.848	25,29%
Despesas pagas antecipadamente	872.889	732.106	688.306	646.380	604.433	562.528	-	-	-	0,00%
Ativo não Circulante	8.413.802	8.798.129	8.278.924	8.238.882	8.199.068	8.187.607	5.985.413	5.309.646	5.309.646	27,31%
Realizável a Longo Prazo	2.932.359	3.357.006	2.877.961	2.877.961	2.877.961	2.877.961	675.767	-	-	0,00%
Outros Créditos	60.407	60.407	60.407	60.407	60.407	60.407	60.407	60.407	60.407	0,31%
Imobilizado	5.421.036	5.380.715	5.340.555	5.300.514	5.260.699	5.249.239	5.249.239	5.249.239	5.249.239	26,99%
Total do Ativo	25.727.561	25.460.248	22.888.735	22.530.607	22.734.417	21.276.112	18.842.430	18.634.894	19.445.488	100,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Os Ativos tiveram uma diminuição nominal de 24,42% de janeiro a setembro. Já, na comparação de agosto e setembro, houve uma variação positiva de 4,35%. De janeiro a setembro, o saldo das contas do Grupo “Disponível” reduziu em 97,95%.

Abaixo, serão apresentadas as demais variações dos grupos dos Ativos.

1.1.1.1 Créditos

As duplicatas a receber apresentaram aumento de 19,37% de agosto a setembro e a Recuperanda não efetuou desconto de duplicatas em setembro.

Tabela 2 - Composição dos Créditos de janeiro a setembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Créditos	4.053.126,62	3.690.241,46	2.785.155,12	2.875.960,83	2.832.239,90	2.890.138,38	3.662.086,58	3.966.822,07	4.735.385,52	16,83%	19,37%
Duplicatas a Receber	4.967.335,45	4.529.713,29	3.562.632,25	3.683.471,05	3.377.884,83	3.540.257,52	4.175.455,72	3.962.548,49	4.729.271,94	-4,79%	19,35%
(-) Duplicatas Descontadas	1.085.111,83	1.010.374,83	783.590,71	813.623,80	551.758,51	656.232,72	519.482,72	1.840,00	0,00	-100,00%	-100,00%
Títulos de Capitalização	170.903,00	170.903,00	6.113,58	6.113,58	6.113,58	6.113,58	6.113,58	6.113,58	6.113,58	-96,42%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

1.1.1.2 Outros Créditos

Tabela 3 - Composição dos Outros Créditos de janeiro a setembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Outros Créditos	4.879.946,92	4.895.010,68	4.522.763,15	4.640.707,10	4.452.485,92	4.425.056,12	4.390.590,96	4.433.101,84	4.454.579,26	-8,72%	0,48%
Adiantamento a Fornecedores	1.158.796,89	1.172.264,36	773.451,29	913.024,45	687.938,96	711.125,18	766.626,82	786.784,41	839.106,64	-27,59%	6,65%
Adiantamento a Empregados	18.859,58	20.672,95	38.153,24	38.141,77	40.741,77	47.964,57	32.627,16	5.400,00	24.169,20	28,15%	347,58%
Outras Contas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.454,60	0,00%	0,00%
Tributos a Recuperar/Compensar	1.762.515,71	1.762.191,46	1.771.051,94	1.749.367,54	1.782.742,26	1.724.903,44	1.650.653,31	1.696.934,20	1.636.843,75	-7,13%	-3,54%
Dividendos a Receber	1.823.996,44	1.823.996,44	1.823.996,44	1.823.996,44	1.823.996,44	1.823.996,44	1.823.996,44	1.823.996,44	1.823.996,44	0,00%	0,00%
Depositos em Juízo	70.500,41	70.607,58	70.832,35	70.899,01	71.788,60	71.788,60	71.409,34	74.708,90	78.730,74	11,67%	5,38%
Recuperação IPI	45.277,89	45.277,89	45.277,89	45.277,89	45.277,89	45.277,89	45.277,89	45.277,89	45.277,89	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

1.1.1.3 Estoque de Produtos

O estoque de mercadorias, produtos, insumos não apresentaram mudanças significativas no período de agosto a setembro. Já o estoque de mercadorias, produtos, insumos da filial zeraram o estoque a partir de maio de 2017. No mês de setembro de 2017, o Estoque de Produtos representou 25,29% do Total do Ativo.

Tabela 4 - Composição do Estoque de Produtos de janeiro a setembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Estoque de Produtos	6.088.975,12	6.081.867,34	6.243.593,85	5.950.322,92	6.597.353,15	5.202.266,11	4.739.755,24	4.875.831,53	4.916.848,25	-19,25%	0,84%
Estoque de Mercadorias, Produtos, Insumos	5.981.597,24	5.974.489,46	6.195.061,51	5.901.790,58	6.597.353,15	5.202.266,11	4.739.755,24	4.875.831,53	4.916.848,25	-17,80%	0,84%
Estoque de Mercadorias, Insumos - Filial	107.377,88	107.377,88	48.532,34	48.532,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

1.1.1.4 Imobilizado

Tabela 5 - Composição do Imobilizado de janeiro a setembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Imobilizado	5.421.036,05	5.380.715,07	5.340.555,39	5.300.513,78	5.260.699,40	5.249.239,10	5.249.239,10	5.249.239,10	5.249.239,10	-3,17%	0,00%
Imovéis	3.064.866,43	3.064.866,43	3.064.866,43	3.064.866,43	3.064.866,43	3.064.866,43	3.608.450,24	3.608.450,24	3.608.450,24	17,74%	0,00%
Movéis e Utensílios	184.721,48	184.721,48	184.721,48	184.721,48	184.721,48	184.721,48	184.721,48	184.721,48	184.721,48	0,00%	0,00%
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	3.697.042,54	3.696.380,96	3.696.380,96	3.696.380,96	3.696.380,96	3.696.380,96	3.696.380,96	3.696.380,96	3.696.380,96	-0,02%	0,00%
Veículos	55.150,00	55.150,00	55.150,00	55.150,00	55.150,00	83.330,00	83.330,00	83.330,00	83.330,00	51,10%	0,00%
Marcas, Direitos e Patentes	38.612,88	39.112,88	39.112,88	39.112,88	39.112,88	39.112,88	39.112,88	39.112,88	39.112,88	1,29%	0,00%
Equipamentos de Informática	527.258,94	527.258,94	527.258,94	527.258,94	527.258,94	527.258,94	527.258,94	527.258,94	527.258,94	0,00%	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	-2.690.200,03	-2.730.359,43	-2.770.519,11	-2.810.560,72	-2.850.375,10	-2.890.015,40	-2.890.015,40	-2.890.015,40	-2.890.015,40	7,43%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

1.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a setembro de 2017.

Tabela 6 - Composição do Passivo de janeiro a setembro de 2017



Passivo (R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AV
Passivo Circulante	26.180.443	25.623.002	23.861.304	24.144.138	24.410.527	24.438.160	23.821.757	12.090.608	12.397.159	63,75%
Empréstimos e Financiamentos	3.091.069	2.516.339	3.503.192	3.333.479	3.261.651	3.241.292	3.239.077	4.823	13.707	0,07%
Fornecedores	1.243.191	1.183.391	842.277	854.943	956.863	826.177	997.063	72.590	98.297	0,51%
Outras Contas a Pagar	37.930	44.219	39.478	35.539	35.179	35.807	37.427	-	-	0,00%
Obrigações Tributárias	6.165.168	6.145.283	6.145.435	6.147.364	6.141.709	6.150.969	5.619.291	5.619.301	5.689.302	29,26%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciária	7.652.857	7.986.871	8.592.423	8.656.997	8.783.470	8.691.250	8.830.208	6.376.194	6.467.014	33,26%
Outras Obrigações	7.990.229	7.746.899	4.738.500	5.115.816	5.231.654	5.492.665	5.098.692	17.700	128.838	0,66%
Passivo não Circulante	6.049.893	6.944.140	6.944.140	6.944.140	6.944.140	6.944.140	4.721.379	22.736.460	22.736.460	116,92%
Exigível a Longo Prazo	6.047.475	6.941.722	6.941.722	6.941.722	6.941.722	6.941.722	4.718.961	2.845.102	2.845.102	14,63%
Recuperação Judicial	-	-	-	-	-	-	-	19.891.358	19.891.358	102,29%
Franquias a Recuperar	2.418	2.418	2.418	2.418	2.418	2.418	2.418	-	-	0,00%
Patrimônio Líquido	- 6.502.774	- 7.106.895	- 7.916.709	- 8.557.671	- 8.620.250	- 10.106.188	- 9.700.707	- 16.192.174	- 15.688.131	-80,68%
Capital Social	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	3,09%
Reservas	2.379.493	2.379.493	2.379.493	2.379.493	2.379.493	2.379.493	2.379.493	2.379.493	2.379.493	12,24%
Lucros e Prejuízos Acumulados	- 8.677.622	- 8.677.622	- 8.677.622	- 8.677.622	- 8.677.622	- 8.677.622	- 8.677.622	- 8.677.622	- 8.677.622	-44,63%
Resultado do Exercício	- 804.645	- 1.408.766	- 2.218.580	- 2.859.542	- 2.922.121	- 4.408.059	- 4.002.578	- 10.494.045	- 9.990.001	-51,37%
Total do Passivo	25.727.561	25.460.248	22.888.735	22.530.607	22.734.417	21.276.112	18.842.430	18.634.894	19.445.488	100,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram sua diminuição nominal em 24,42%.

1.1.2.1 Empréstimos e Financiamentos de curto prazo

O grupo de Empréstimos teve variação com aumento de 184,21% de agosto para setembro. Mas também houve uma variação negativa muito significativa de 99,56% de janeiro a setembro.

Tabela 7 - Empréstimos e Financiamentos de janeiro a agosto de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Empréstimos e Financiamentos	3.091.068,62	2.516.339,20	3.503.191,91	3.333.478,99	3.261.651,16	3.241.292,33	3.239.077,26	4.822,97	13.707,19	-99,56%	184,21%
Empréstimos Nacionais	2.962.645,68	2.384.027,26	3.362.021,93	3.190.598,59	3.180.043,66	3.168.580,78	3.162.696,32	0,00	0,00	-100,00%	0,00%
Consórcios a Pagar	3.640,31	3.640,31	3.640,31	3.640,31	3.640,31	3.640,31	3.640,31	0,00	0,00	-100,00%	0,00%
Conta Corrente - Saldo Negativo	9.995,69	74,69	542,19	4.854,58	8.649,93	53,98	3.723,37	4.822,97	13.707,19	37,13%	184,21%
Cheques a Liquidar	114.786,94	128.596,94	136.987,48	134.385,51	69.317,26	69.017,26	69.017,26	0,00	0,00	-100,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

1.1.2.2 Fornecedores – Passivo Circulante



Tabela 8 - Composição dos Fornecedores de janeiro a setembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Fornecedores	1.243.190,54	1.183.390,92	842.277,21	854.942,81	956.863,30	826.176,82	997.062,86	72.590,01	98.297,43	-92,09%	35,41%
Fornecedores Nacionais	1.243.190,54	1.183.390,92	842.277,21	854.942,81	956.863,30	826.176,82	997.062,86	72.590,01	98.297,43	-92,09%	35,41%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

O grupo de Fornecedores teve uma diminuição nominal de 92,09% de janeiro para setembro.

1.1.2.3 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias – Passivo Circulante

Tabela 9 - Composição das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias de janeiro a setembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	7.652.856,69	7.986.871,03	8.592.422,80	8.656.996,97	8.783.469,96	8.691.249,59	8.830.208,00	6.376.194,06	6.467.014,06	-15,50%	1,42%
Obrigações com Pessoal	714.248,18	844.057,77	1.227.343,09	1.187.314,50	1.258.451,47	1.090.594,95	1.176.379,39	58.499,91	120.706,14	-83,10%	106,34%
Obrigações Previdenciárias	6.629.902,14	6.728.879,51	7.088.851,99	7.209.287,94	7.264.623,96	7.340.260,11	7.393.434,08	6.308.477,01	6.327.398,73	-4,56%	0,30%
Provisões	308.706,37	413.933,75	276.227,72	260.394,53	260.394,53	260.394,53	260.394,53	9.217,14	18.909,19	-93,87%	105,15%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Houve um aumento na Conta de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias de somente 1,42% no período de agosto a setembro.

1.1.2.4 Outros Grupos do Passivo Circulante

Os Grupos descritos abaixo apresentaram as variações a saber:

- Obrigações Tributárias: aumento de 1,25% no saldo agosto a setembro de 2017.
- Outras Obrigações: aumento de 627,90% no saldo agosto a setembro de 2017.

1.1.2.5 Passivo Não Circulante

Tabela 10 - Composição do Patrimônio Líquido a Descoberto de janeiro a setembro de 2017



Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AH set/jan	AH set/ago
Patrimônio Líquido a Descoberto	-6.502.774,05	-7.106.894,62	-7.916.709,23	-8.557.670,75	-8.620.249,86	-10.106.187,78	-9.700.706,80	-16.192.173,75	-15.688.130,55	141,25%	-3,11%
Capital Social	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-8.677.621,56	-8.677.621,56	-8.677.621,56	-8.677.621,56	-8.677.621,56	-8.677.621,56	-8.677.621,56	-8.677.621,56	-8.677.621,56	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-804.644,99	-1.408.765,56	-2.218.580,17	-2.859.541,69	-2.922.120,80	-4.408.058,72	-4.002.577,74	-10.494.044,69	-9.990.001,49	1141,54%	-4,80%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo negativo de R\$9.990.001,49 em setembro de 2017. As avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3 Indicadores Financeiros

Abaixo, serão apresentados os Índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Risco.

1.1.3.1 Índices de Liquidez

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Liquidez:

Quadro 1 - Interpretação dos Índices de Liquidez

Índices	Fórmulas	Interpretações
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

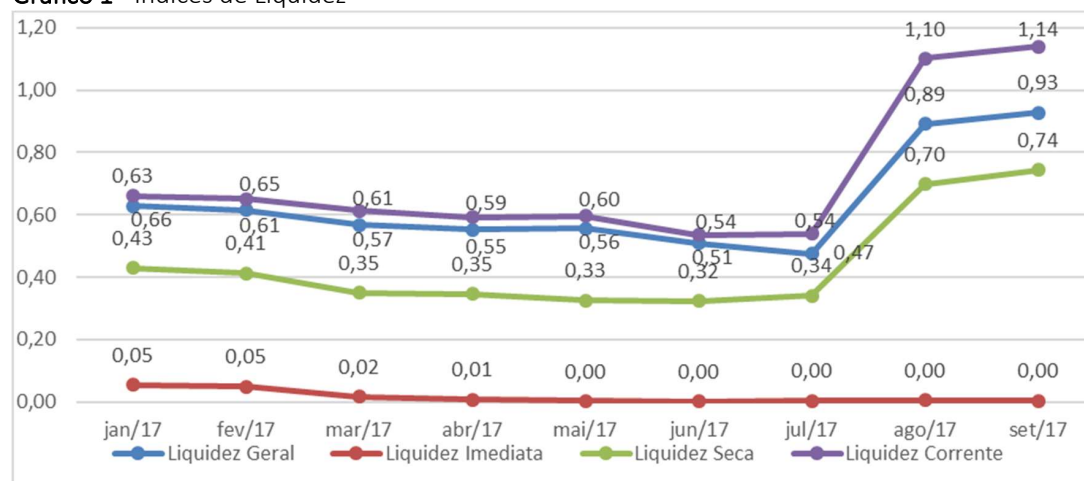


Tabela 11 - Índices de Liquidez de janeiro a setembro de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	0,63	0,61	0,57	0,55	0,56	0,51	0,47	0,89	0,93
	Liquidez Imediata	0,05	0,05	0,02	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,43	0,41	0,35	0,35	0,33	0,32	0,34	0,70	0,74
	Liquidez Corrente	0,66	0,65	0,61	0,59	0,60	0,54	0,54	1,10	1,14

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Gráfico 1 - Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Apesar de os Índices de Liquidez apresentarem um resultado baixo, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para o gráfico está no fato de que há uma tendência de equilíbrio e melhoria dos Índices à medida que os resultados positivos vão acontecendo no exercício corrente.

1.1.3.2 Índices de Endividamento

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Endividamento:

Quadro 2 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

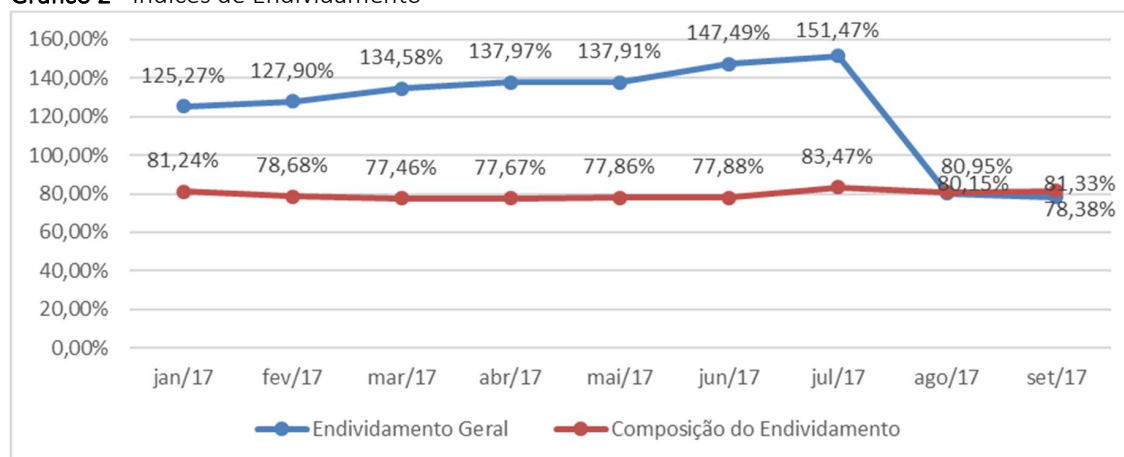
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Tabela 12 - Índices de Endividamento de janeiro a setembro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
Endividamento Geral	125,27%	127,90%	134,58%	137,97%	137,91%	147,49%	151,47%	80,15%	78,38%
Composição do Endividamento	81,24%	78,68%	77,46%	77,67%	77,86%	77,88%	83,47%	80,95%	81,33%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Gráfico 2 - Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Apesar de os Índices de Endividamento apresentarem um percentual alto, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. A interpretação deste gráfico revela a tendência de melhora do índice de endividamento geral. O percentual da composição do endividamento demonstra que houve leve aumento das dívidas da empresa para dívidas de curto prazo em relação ao volume total de dívidas.

1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Rentabilidade:

Quadro 3 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

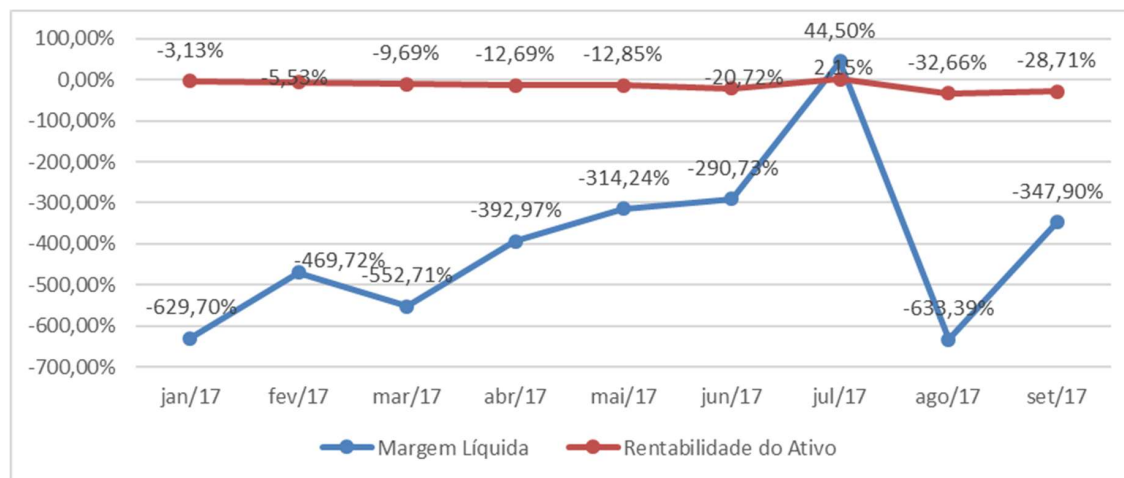
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Tabela 13 - Índices de Rentabilidade de janeiro a setembro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
Margem Líquida	-629,70%	-469,72%	-552,71%	-392,97%	-314,24%	-290,73%	44,50%	-633,39%	-347,90%
Rentabilidade do Ativo	-3,13%	-5,53%	-9,69%	-12,69%	-12,85%	-20,72%	2,15%	-32,66%	-28,71%
Produtividade	0,00	0,01	0,02	0,03	0,04	0,07	0,05	0,05	0,08

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Gráfico 3 - Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Observa-se que a Margem Líquida (Resultado Final) da empresa de agosto a setembro apresentou tendência desfavorável novamente.

1.1.3.4 Índices de Risco

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Risco:

Quadro 4 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.

Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.
-----------------------------------	-----------------------------------	---

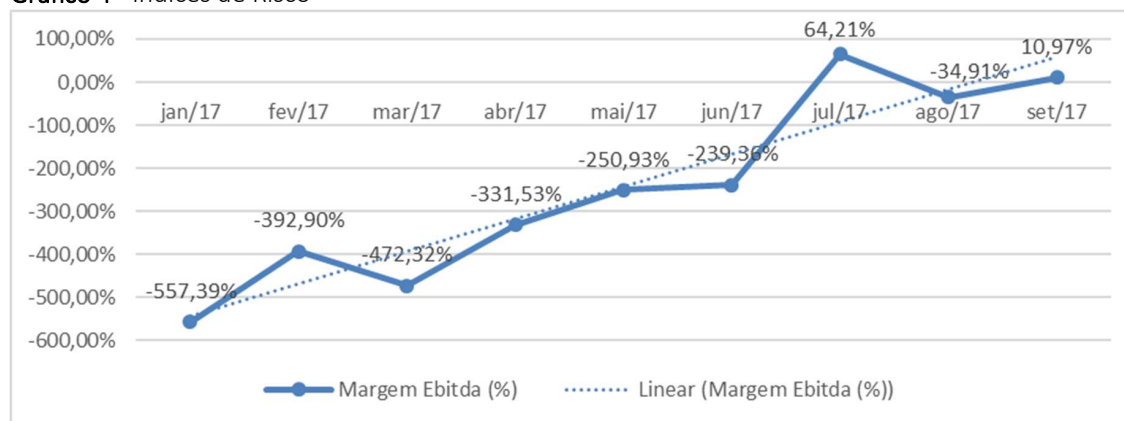
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Tabela 14 - Índices de Risco de janeiro a setembro de 2017

Índices de Risco	Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
Margem Ebitda (%)		-557,39%	-392,90%	-472,32%	-331,53%	-250,93%	-239,36%	64,21%	-34,91%	10,97%
Dívida Líquida sobre Ebitda		-10,84	-6,95	-5,31	-4,19	-4,35	-2,80	13,49	-8,50	16,07
Dívida Financeira de CP sobre Ebitda		-2,35	-1,06	-1,65	-1,31	-1,38	-0,89	5,43	0,13	-0,09
Cobertura de Juros Ebit		-9,28	-6,43	-7,26	-6,74	-5,21	-5,92	15,19	-78,73	-65,88

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Gráfico 4 - Índices de Risco



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

O Ebitda é o resultado operacional do negócio antes da depreciação e encargos financeiros oriundos de empréstimos, financiamentos e outras dívidas. Importante destacar que os encargos financeiros, como: despesas bancárias, tarifas de cobrança e juros de antecipação de títulos, compõem o Ebitda. A Margem Operacional (Ebitda), conforme apresentada na tabela acima, volta a apresentar tendência desfavorável a partir do mês de agosto de 2017.

1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Multipet Ind. e Com. De Equipamentos, dos períodos de janeiro e setembro de 2017.

Tabela 15 - Demonstração do Resultado do Exercício de janeiro a setembro de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	199.376	222.784	867.129	415.433	274.416	648.588	1.030.711	45.179	780.151	100,00%	4.483.767	100,00%
(-) Deduções das Receitas	-71.595	-50.652	-765.644	-89.154	-87.377	-110.462	-119.490	4.460	-136.542	-17,50%	-1.426.457	-31,81%
(-) Despesas Variáveis	-2.509	-3.187	-3.534	-8.789	-2.998	-1.308	-18.484	-2.767	-73	-0,01%	-43.650	-0,97%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-630.932	-397.935	-497.935	-685.761	-30.534	-1.787.340	0	0	0	0,00%	-4.030.437	-89,89%
(=) Margem de Contribuição	-505.659	-228.990	-399.985	-368.271	153.506	-1.250.521	892.737	46.872	643.536	82,49%	-1.016.776	-22,68%
(-) Despesas Fixas	-206.577	-237.132	-317.520	-148.304	-89.664	-93.417	-306.623	-965.385	-121.675	-15,60%	-2.486.297	-55,45%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-712.236	-466.121	-717.505	-516.576	63.842	-1.343.939	586.113	-918.513	521.861	66,89%	-3.503.073	-78,13%
(-) Depreciação e Amortizações	-5.698	-5.698	-5.698	-5.649	-5.625	-5.650	0	0	0	0,00%	-34.018	-0,76%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-86.711	-132.301	-86.611	-118.737	-135.989	-184.529	-27.692	-52.601	-17.817	-2,28%	-842.990	-18,80%
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	-804.645	-604.121	-809.815	-640.962	-77.772	-1.534.118	558.421	-971.114	504.043	64,61%	-4.380.081	-97,69%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	15.193	48.180	-152.940	-5.520.353	0	0,00%	-5.609.920	-125,12%
(=) Resultado do Exercício Antes das Provi:	-804.645	-604.121	-809.815	-640.962	-62.579	-1.485.938	405.481	-6.491.467	504.043	64,61%	-9.990.001	-222,80%
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-804.645	-604.121	-809.815	-640.962	-62.579	-1.485.938	405.481	-6.491.467	504.043	64,61%	-9.990.001	-222,80%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

No acumulado de janeiro a setembro, a empresa apurou um prejuízo líquido de 222,80% sobre as Receitas Operacionais Brutas. Nas mesmas bases, as despesas operacionais representaram 55,45% no período.

1.2.1 Evolução da Receita

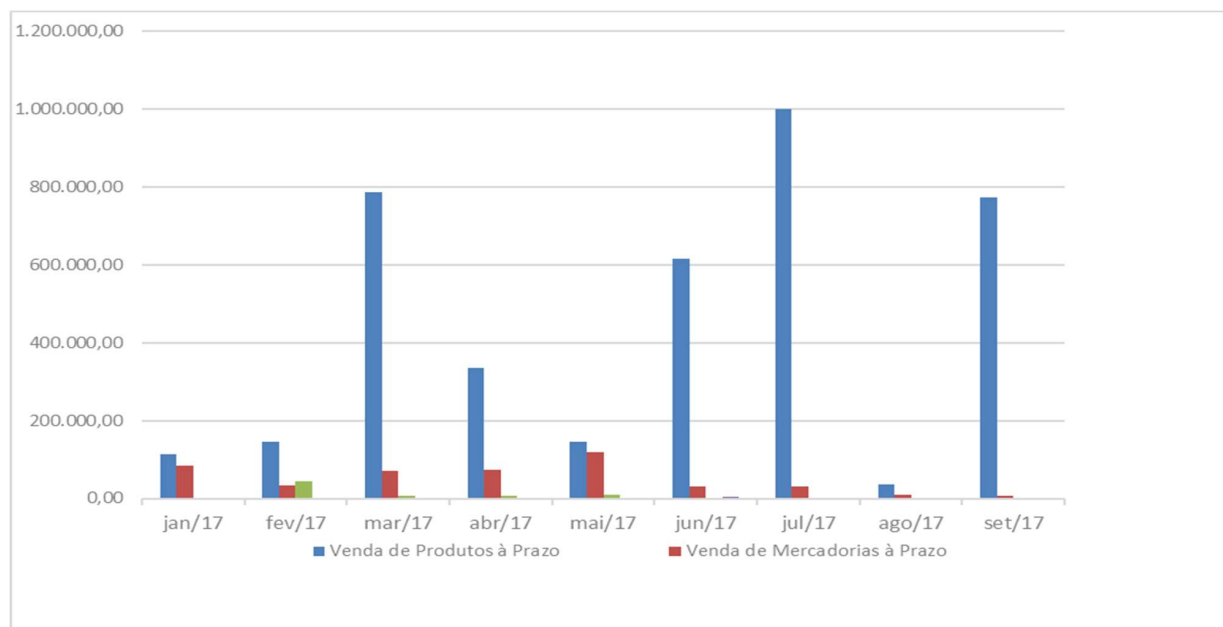
Tabela 16 - Evolução das Receitas de janeiro a setembro de 2017



Receitas operacionais brutas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	%	AH set/ago
Venda de Produtos à Prazo	113.605,69	145.089,28	787.406,10	334.906,33	145.873,12	615.380,00	1.000.150,00	36.190,42	772.195,66	3.950.796,60	88,11%	2033,70%
Venda de Mercadorias à Prazo	83.339,94	32.846,07	70.452,35	74.283,28	118.812,53	29.557,44	30.560,90	8.752,92	7.672,79	456.278,22	10,18%	-12,34%
Serviços Prestados à Prazo	960,00	44.377,80	7.834,24	6.243,00	9.726,00	179,55	0,00	236,11	282,50	69.839,20	1,56%	19,65%
Outras Receitas	1.470,60	470,86	1.435,84	0,00	4,00	3.471,20	0,00	0,00	0,00	6.852,50	0,15%	0,00%
Total	199.376,23	222.784,01	867.128,53	415.432,61	274.415,65	648.588,19	1.030.710,90	45.179,45	780.150,95	4.483.766,52	100,00%	1626,78%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Gráfico 5 - Evolução das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

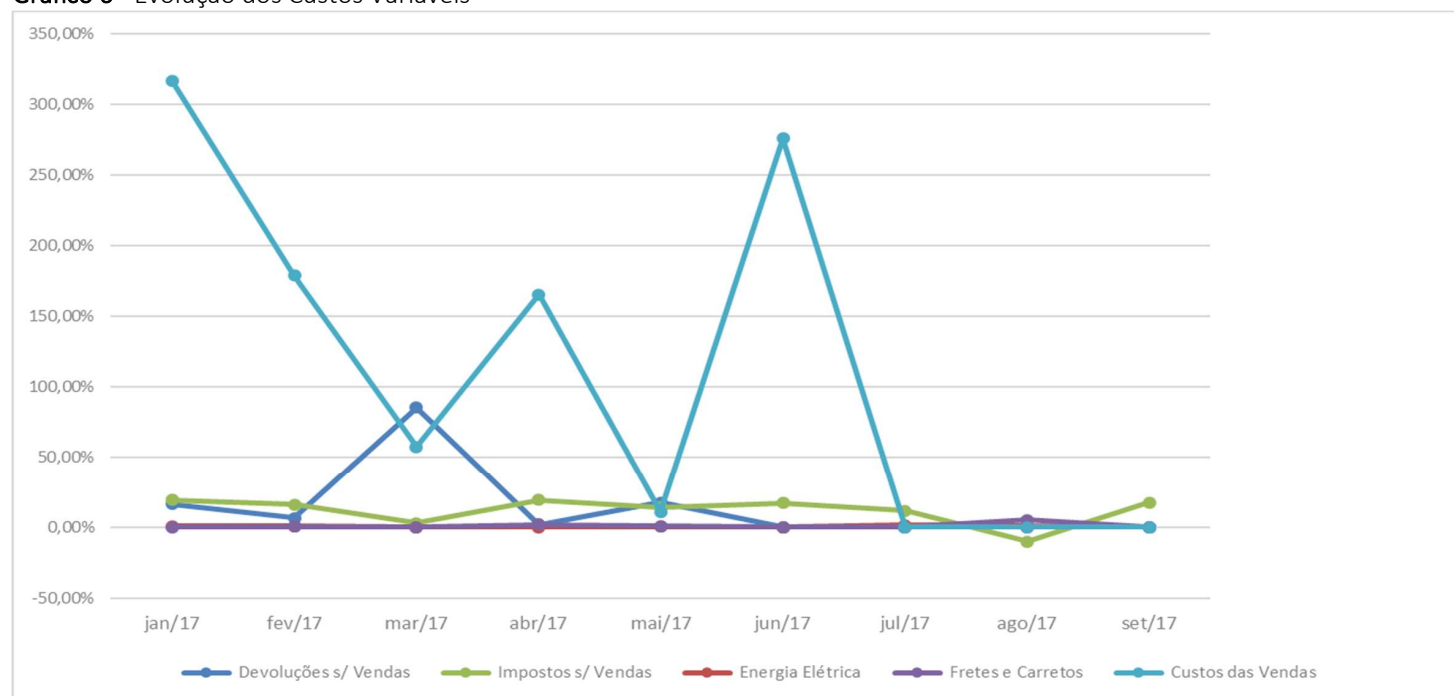


Tabela 17 - Evolução dos Custos Variáveis de janeiro a setembro de 2017

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	AH set/ago
Devoluções s/ Vendas	16,60%	6,49%	85,16%	2,03%	17,59%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	18,79%	-
Impostos s/ Vendas	19,31%	16,24%	3,14%	19,43%	14,25%	17,03%	11,59%	-9,87%	17,50%	13,02%	2,77
Energia Elétrica	0,99%	0,90%	0,21%	0,30%	0,35%	0,14%	1,74%	0,89%	0,00%	0,61%	1,00
Fretes e Carretos	0,26%	0,53%	0,19%	1,82%	0,74%	0,06%	0,05%	5,24%	0,01%	0,36%	1,00
Custos das Vendas	316,45%	178,62%	57,42%	165,07%	11,13%	275,57%	0,00%	0,00%	0,00%	89,89%	-

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Gráfico 6 - Evolução dos Custos Variáveis



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

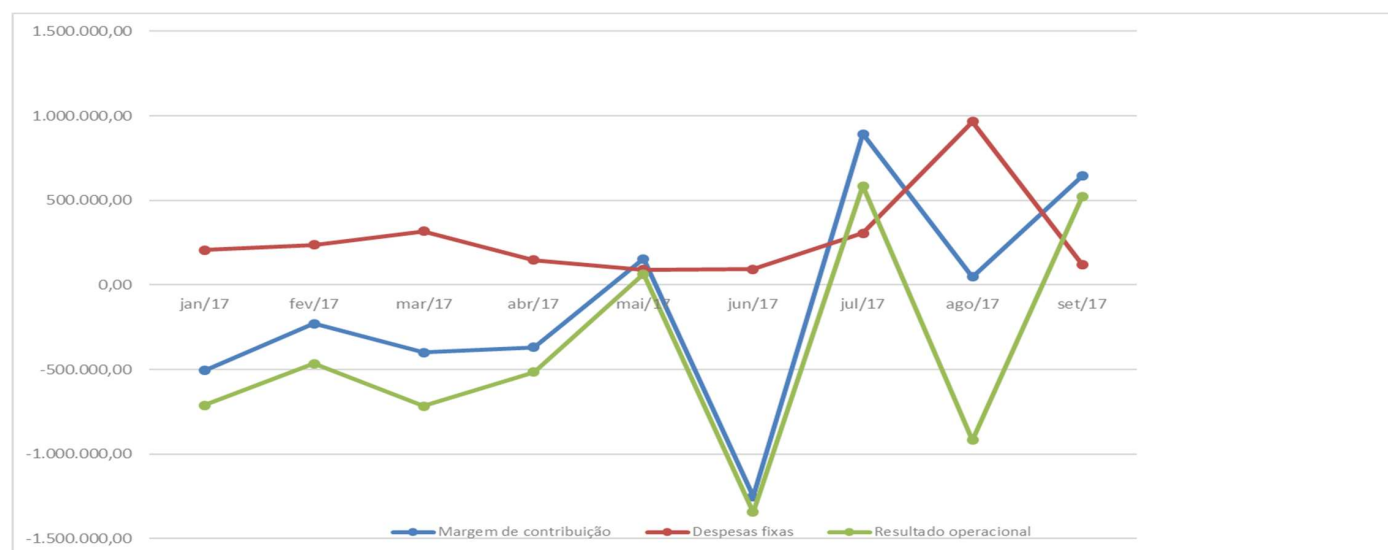
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Tabela 18 - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	%	Dif set/ago
Margem de contribuição	-505.659,02	-228.989,80	-399.985,07	-368.271,43	153.506,14	-1.250.521,35	892.736,54	46.871,95	643.535,85	-1.016.776,19	-22,68%	690.407,80
Despesas fixas	206.576,74	237.131,50	317.519,89	148.304,31	89.664,23	93.417,22	306.623,11	965.384,92	121.675,29	2.486.297,21	55,45%	-843.709,63
Resultado operacional	-712.235,76	-466.121,30	-717.504,96	-516.575,74	63.841,91	-1.343.938,57	586.113,43	-918.512,97	521.860,56	-3.503.073,40	-78,13%	-396.652,41

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Gráfico 7 - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

A margem de contribuição sofreu várias alterações durante todo período. Em setembro sofreu uma variação negativa de 35,34% comparando com o mês de agosto provocando uma diminuição no resultado operacional no mês (ebitda).

1.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Tabela 19 - Evolução das despesas fixas

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	%	% Acumulado	AH	set/ago
Salários + Encargos + Outros Proventos	-160.784,94	-357.520,75	-620.401,40	-738.077,71	-787.219,66	-844.549,66	-256.160,02	-1.209.384,54	-1.305.347,74	-6.279.446,42	84,83%	84,83%		7,93%
Retirada Pro Labore	-10.000,00	-20.000,00	-30.000,00	-40.000,00	-48.169,76	-56.339,52	-10.000,00	0,00	0,00	-214.509,28	2,90%	87,73%		0,00%
Aluguel	0,00	0,00	-10.443,80	-10.443,80	-12.195,80	-12.195,80	0,00	0,00	0,00	-45.279,20	0,61%	88,34%		0,00%
Materiais de Uso e Consumo	-3.259,39	-5.635,40	-8.865,73	-10.124,08	-10.931,90	-13.391,57	-14.644,16	-20.733,80	-29.458,47	-117.044,50	1,58%	89,93%		42,08%
Seguros	-337,84	-950,06	-1.557,41	-1.219,06	-1.888,31	-2.515,15	-369,81	-642,20	-760,16	-10.240,00	0,14%	90,06%		18,37%
Telecomunicações	-1.317,19	-3.100,91	-4.172,92	-5.272,01	-6.404,55	-7.379,55	-7.923,85	-8.889,21	-13.895,21	-58.355,40	0,79%	90,85%		56,32%
Água e Esgoto	-169,36	-223,35	-285,98	-355,42	-399,72	-455,32	-676,07	-676,07	-676,07	-3.917,36	0,05%	90,91%		0,00%
Honorários Contábeis	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.500,00	-7.500,00	0,00	0,00	0,00	-10.000,00	0,14%	91,04%		0,00%
Despesas com Veículos	0,00	-375,00	-1.410,00	-1.912,50	-1.912,50	-3.892,50	0,00	0,00	0,00	-9.502,50	0,13%	91,17%		0,00%
Serviços de Terceiros	-3.103,21	-6.242,65	-7.760,42	-9.645,56	-13.635,96	-21.788,88	-9.704,88	-13.933,49	-22.294,54	-108.109,59	1,46%	92,63%		60,01%
Manutenção de Instalações	-5.598,95	-10.613,85	-15.447,12	-15.533,49	-19.524,31	-19.524,31	-6.375,15	-8.370,83	-10.879,07	-111.867,08	1,51%	94,14%		29,96%
Impostos e Taxas	-773,43	-2.562,45	-3.465,89	-3.755,79	-5.136,17	-6.461,61	0,00	-3.689,76	-3.689,76	-29.534,86	0,40%	94,54%		0,00%
Outras Despesas	-21.232,43	-36.421,42	-57.355,06	-73.049,62	-89.134,63	-96.476,62	-1.769,21	-8.683,85	-20.062,12	-404.184,96	5,46%	100,00%		131,03%
Total	-206.576,74	-443.645,84	-761.165,73	-909.389,04	-999.053,27	-1.092.470,49	-307.623,15	-1.275.003,75	-1.407.063,14	-7.401.991,15	100,00%			10,36%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

No quadro acima, é possível vislumbrar que 06 (seis) despesas representam 90,85% do total das Despesas Fixas da Empresa. Dessa forma, uma ação gerencial para reduzir despesas fixas pode representar melhorias nos resultados.

1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

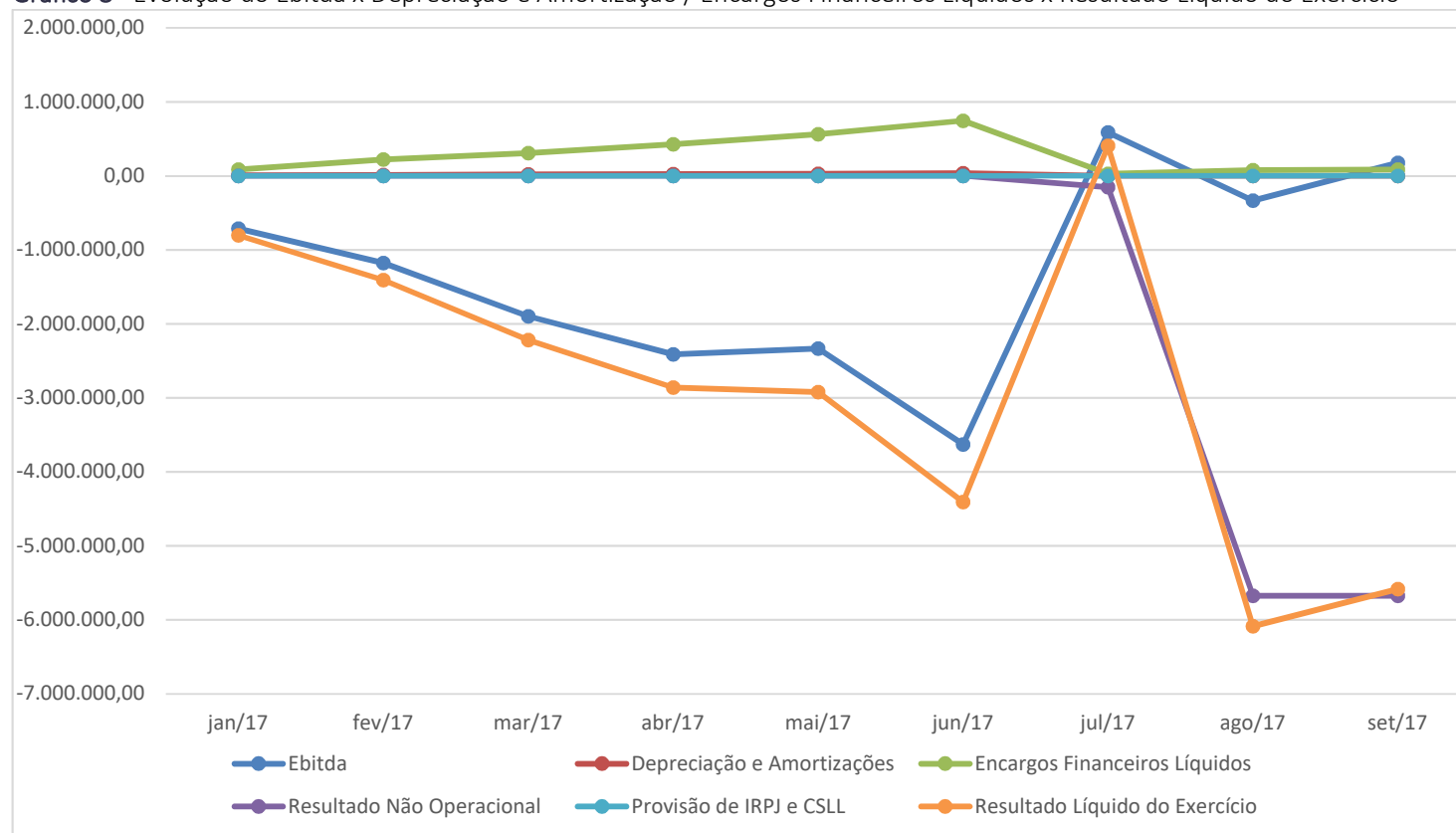
Tabela 20 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	Acum. 2017	%	AH	set/ago
Ebitda	-712.235,76	-466.121,30	-717.504,96	-516.575,74	63.841,91	-1.343.938,57	586.113,43	-918.512,97	521.860,56	-3.503.073,40	-78,13%		-156,82%
Depreciação e Amortizações	5.698,07	5.697,88	5.698,24	5.648,69	5.624,97	5.650,02	0,00	0,00	0,00	34.017,87	0,76%		0,00%
Encargos Financeiros Líquidos	86.711,16	132.301,39	86.611,41	118.737,09	135.989,24	184.529,33	27.692,31	52.600,82	17.817,36	842.990,11	18,80%		-66,13%
Resultado Não Operacional	0,00	0,00	0,00	0,00	15.193,19	48.180,00	-152.940,14	-5.520.353,16	0,00	-5.609.920,11	-125,12%		-100,00%
Provisão de IRPJ e CSLL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00%
Resultado Líquido do Exercício	-804.644,99	-604.120,57	-809.814,61	-640.961,52	-62.579,11	-1.485.937,92	405.480,98	-6.491.466,95	504.043,20	-9.990.001,49	-222,80%		-107,76%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Gráfico 8 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

O Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício apresentaram variações positivas em setembro em relação a agosto de 2017.



Considerações Finais

- **Ativo Circulante** - No grupo do Ativo Circulante estão demonstrados os valores que vão se transformar em disponíveis num período curto. A empresa demonstra em seus balancetes mensais de janeiro a setembro possuir valores expressivos de créditos junto à clientes e ao governo federal e estadual (tributos a recuperar, precatórios) que, ao contrário do que demonstra o Balancete dificilmente se tornarão recursos em 'caixa' ou 'equivalentes a caixa' de imediato ou, até, em curto prazo. A AJ judicial fiscalizará e cobrará a correta classificação dos valores do ativo da empresa para uma melhor análise e compreensão da situação patrimonial.
- **Passivo Circulante** - O Balancete de Setembro já traz a reclassificação dos valores da dívida sujeitas à recuperação judicial, para o passivo não circulante. Retrata no Passivo Circulante as dívidas não sujeitas à recuperação como as "Obrigações Tributárias" e as "Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias". Os valores acumulados no passivo referente às dívidas com tributos e com encargos sociais demonstram que a empresa não vem recolhendo os impostos e encargos sociais há muito tempo.
- **Patrimônio Líquido** - O Patrimônio Líquido da empresa em janeiro-17 era negativo de R\$ 6.502 milhões. Até o mês de setembro-17 este valor foi para R\$ 15.688 milhões, devido ao prejuízo apurado de janeiro a setembro de 2017 que soma R\$ 9.990 milhões.
- **Faturamento** - O faturamento acumulado de janeiro a setembro de 2017 soma R\$ 4.483 milhões, com média mensal de R\$ 498 mil. No mês de setembro-17 foi de R\$ 780 mil, acima da média dos meses anteriores, e abaixo da expectativa da empresa, que seria da ordem de R\$ 1 milhão/mês. Observa-se que em agosto-17 o faturamento foi de apenas R\$ 36 mil.
- **Resultado Líquido do Exercício** - O DRE acumulado de janeiro a setembro demonstra um prejuízo acumulado no período de R\$ 9.990 milhões dos quais R\$ 5.609 milhões referem-se à "resultado não operacional" contabilizados nos meses de agosto e setembro de 2017. O Resultado do exercício antes do cômputo deste valor é de R\$ 4.380 milhões de prejuízo, computados R\$ 843 mil de encargos financeiros.



Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Segue no anexo as fotografias da visita realizada pela AJ em 09/11/2017.

